



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO SELETIVO – NÍVEL MÉDIO

202 – ASSISTENTE PEDAGÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **chefe de sala**:
 - Um **caderno de questões** da prova objetiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta.
 - Um **cartão de respostas** óptico personalizado.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **cartão** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** óptico da prova objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **caderno de questões** após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** óptico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **chefe de sala** o **cartão de respostas** óptico devidamente assinado.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta** ou **azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **chefe de sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- Não é permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e(ou) borracha durante a realização da prova.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **cartão de respostas** óptico **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**: ■

Realização:



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I, para responder às questões de 1 a 5.

Resistência à mudança?

1 De todos os lados me chegam notícias de conflitos, como se as escolas fossem um grande campo de batalha. Recebo mensagens de desânimo, assinadas por desistentes.
4 Porém, outras são de impaciência, assinadas por resilientes.

O conflito entre práticas conservadoras e novas práticas é velho de séculos. Em meados do século XX, um
7 ilustre professor denunciava práticas que considerava nocivas. Insurgia-se contra o comportamento de professores que evitavam os problemas que deveriam abordar, mas cujo
10 tratamento imparcial sabiam que poderia “suscitar desagrado em certos círculos influentes”, que mudavam de ideias e convicções consoante julgassem conveniente, que se
13 opunham “à permanência na sua escola, de elementos de incontroversa competência e dedicação, com receio de confrontos, para a tranquilidade do seu ofício”.

16 Heráclito dizia que é na mudança que as coisas repousam. Porém, em muitas escolas, o conceito de “resistência à mudança” — tão caro às ciências da educação
19 — confunde-se com preguiça e contribui para legitimar a mediocridade.

Grassa nessas escolas uma praga de pedagogos de
22 gabinete, que usam o legalismo no lugar da lei e que reinterpretam a lei de modo obtuso, no intuito de que tudo fique igual ao que era antes. E, para que continue a parecer
25 necessário o desempenho do cargo que ocupam, para que pareçam úteis as suas circulares e relatórios, perseguem e caluniam todo e qualquer professor que ouse interpelar o
28 instituído, questionar os burocratas, ou — pior ainda! — manifestar ideias diferentes das de quem manda na escola, pondo em causa feudos e mandarinatos.

31 E ainda haverá quem se espante com o lamentável estado em que o ensino (e o país) se encontra?

José Pacheco. Internet: <www.educare.pt/educare/Opiniaio.Artigo> (com adaptações). Acesso em 21/5/2010.

QUESTÃO 1

A respeito da resistência à mudança, é correto inferir do texto I que

- (A) apenas escolas que não possuem um quadro formado por professores, pedagogos e psicólogos reage negativamente a propostas inovadoras.
- (B) a resistência à mudança, ao menos em alguns casos, está associada à falta de iniciativa e à preguiça dos profissionais da educação.
- (C) as transformações nas escolas só acontecem quando resultam de proposta que surge no topo da hierarquia administrativa.
- (D) a maioria das leis orienta corretamente os profissionais a resistirem às mudanças, a fim de zelarem pela continuidade dos projetos já consolidados ao longo do tempo.
- (E) Heráclito é citado para defender a resistência a qualquer tipo de mudança.

QUESTÃO 2

O vocábulo “Grassa” (linha 21) poderia ser substituído, sem perda de sentido, por

- (A) **Propaga-se.**
- (B) **Dilui-se.**
- (C) **Encontra-se.**
- (D) **Esconde-se.**
- (E) **Extingue-se.**

QUESTÃO 3

O título do texto I apresenta o uso do sinal indicativo de crase, que se explica porque

- (A) há uma contração devido à exigência do complemento do verbo **resistir**.
- (B) a palavra resistência exige por si só um complemento; nesse caso, a palavra “mudança” exerce essa função, sendo a crase facultativa.
- (C) a frase interrogativa potencializa a força de cada vocábulo, interferindo no sistema fônico, que faz a crase necessária.
- (D) a preposição “a” encontra-se situada entre dois substantivos femininos, comuns e abstratos.
- (E) a regência nominal exige a preposição “a”, bem como a palavra feminina admite o artigo definido feminino; portanto, a crase é necessária.

QUESTÃO 4

Considerando as ideias desenvolvidas no texto I e lendo criticamente o período “O conflito entre práticas conservadoras e novas práticas é velho de séculos” (linhas 5 e 6), é correto afirmar que

- (A) as pessoas mais velhas têm mais resistências às mudanças.
- (B) os conflitos em relação às práticas inovadoras e conservadoras residem na audácia dos mais experientes.
- (C) os momentos de mudanças, ao longo da história, geram polêmicas e controversas.
- (D) toda transformação é benéfica, e apenas conservadores não conseguem perceber isso.
- (E) as novas práticas falham com muita frequência, o que explica o fato de os grupos resistentes preferirem o já conhecido.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que a pontuação do texto I foi utilizada estilisticamente para dar ênfase ao sentimento de indignação do autor.

- (A) “E ainda haverá quem se espante com o lamentável estado em que o ensino (e o país) se encontra?” (linhas 31 e 32)
- (B) “Porém, em muitas escolas, o conceito de ‘resistência à mudança’ — tão caro às ciências da educação — confunde-se com preguiça e contribui para legitimar a mediocridade.” (linhas de 17 a 20)
- (C) “Em meados do século XX, um ilustre professor denunciava práticas que considerava nocivas.” (linhas de 6 a 8)
- (D) “perseguem e caluniam todo e qualquer professor que ouse interpelar o instituído, questionar os burocratas, ou — pior ainda! — manifestar ideias diferentes” (linhas de 26 a 29)
- (E) “que mudavam de ideias e convicções consoante julgassem conveniente, que se opunham ‘à permanência na sua escola, de elementos de incontroversa competência e dedicação’” (linhas de 11 a 14)

Texto II, para responder às questões de 6 a 10.

EJA e ensino profissional

1 A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma
modalidade de ensino cujo objetivo é permitir que pessoas
adultas, que não tiveram a oportunidade de frequentar a
4 escola na idade convencional, possam retomar seus estudos
e recuperar o tempo perdido.

Oferecer a modalidade EJA nos dias de hoje requer
7 um novo pensar acerca das políticas educacionais e das
propostas de (re)inclusão desses educandos nas redes de
educação pública do nosso país. O que se tem pensado até
10 o momento é que o trabalho pedagógico desenvolvido neste
segmento de ensino deva ser de cunho eminentemente
alfabetizatório. No entanto, alfabetizar é somente a primeira
13 parte do processo. O que não se pode é pensar que só a
alfabetização poderá garantir desenvolvimento social do
educando.

16 Para uma pessoa adulta que retoma seus estudos, o
desejo maior é o de se preparar para o trabalho, de ter
autonomia e de se dar bem profissionalmente. A abordagem
19 metodológica nesse sentido não deve ser desenvolvida com
os mesmos parâmetros utilizados para se trabalhar com
crianças. Um aluno com idade de 30 anos, por exemplo,
22 retomando os anos escolares correspondentes ao 4.º ano do
ensino fundamental, não se interessará por uma atividade
caracterizadamente infantil. Daí a necessidade de abordar
25 conteúdos equivalentes, mas com uma linguagem adulta e
que vá ao encontro daquilo que esse público deseja.

A educação é o maior e o melhor instrumento gestor
28 de mudança; por meio dela, o homem consegue
compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive.
Dessa forma, a própria educação deve ser a primeira a
31 aceitar e a acompanhar o desenvolvimento e suas
especificidades, ou seja, renovar e promover a interação com
o novo.

34 O Brasil já deu um grande passo nas questões que
se referem à alfabetização de jovens e adultos, embora
continuemos como um dos países com maior taxa de
analfabetos. E o problema, como já mencionado, é que o
37 adulto que procura a escola não quer apenas aprender a ler
e a escrever, ele quer e necessita é de atualização com o
40 contexto social em que vive e do qual faz parte.

Giuliano Freitas. Equipe Brasil Escola. Internet: <www.brasilescola.com>
(com adaptações). Acesso em 20/5/2010.

QUESTÃO 6

O trecho “Para uma pessoa adulta que retoma seus estudos, o desejo maior é o de se preparar para o trabalho, de ter autonomia e de se dar bem profissionalmente.” (linhas de 16 a 18) poderia ser reescrito, sem perda de sentido, da seguinte forma:

- (A) A pessoa adulta que retoma os seus estudos tem o grande desejo de preparar-se para trabalhar autonomamente.
- (B) Uma pessoa adulta, ao retomar os seus estudos, deseja principalmente preparar-se para o trabalho, ter autonomia e obter sucesso profissional.
- (C) Ao retomar os seus estudos, um adulto possui maiores desejos para o trabalho, buscando autonomia e sucesso profissional.
- (D) Ter autonomia e se dar bem profissionalmente são desejos maiores que simplesmente retomar os estudos, por parte de um adulto.
- (E) A vontade de trabalhar é o maior desejo de adultos autônomos quando o assunto é estudar.

QUESTÃO 7

A partir da leitura do texto II, é correto afirmar que a EJA não é

- (A) uma forma de alfabetizar pessoas que precisam aprender a ler e escrever minimamente.
- (B) uma maneira de incluir socialmente, uma vez que o mundo de um adulto exige sua competência leitora.
- (C) um ato de proporcionar a formação de cidadãos a partir do acesso ao mundo da leitura e da escrita.
- (D) uma oportunidade de o indivíduo adulto transformar a concepção que tem de si e do mundo.
- (E) um meio de proporcionar uma aprendizagem que considere a especificidade desse público.

QUESTÃO 8

No período “Daí a necessidade de abordar conteúdos equivalentes, mas com uma linguagem adulta e que vá ao encontro daquilo que esse público deseja” (linhas de 24 a 26), a palavra “mas” estabelece uma relação de

- (A) concomitância entre as ideias de abordar conteúdos e realizar desejos dos alunos da EJA.
- (B) conclusão entre os conteúdos essenciais e a realização do desejo do sujeito que ingressa na EJA.
- (C) explicação, pois abordar conteúdos equivalentes explica a satisfação do sujeito que está na EJA.
- (D) adversidade, pois a simples abordagem de conteúdos não garante o atendimento às demandas do público de EJA.
- (E) alternância entre a superação de conteúdos e a linguagem adequada aos sujeitos da EJA.

QUESTÃO 9

Na passagem “O que se tem pensado até o momento é que o trabalho pedagógico desenvolvido neste segmento de ensino deva ser de cunho” (linhas de 9 a 11), cria-se ênfase com a utilização do “que”. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo recurso sintático.

- (A) “uma modalidade de ensino cujo objetivo é permitir que pessoas adultas, que não tiveram” (linhas de 1 a 3).
- (B) “O que não se pode é pensar que só a alfabetização poderá” (linhas 13 e 14).
- (C) “Para uma pessoa adulta que retoma seus estudos, o desejo maior é” (linhas 16 e 17).
- (D) “mas com uma linguagem adulta e que vá ao encontro daquilo que esse público deseja” (linhas 25 e 26).
- (E) “o homem consegue compreender melhor a si mesmo e ao mundo em que vive” (linhas 28 e 29).

QUESTÃO 10

Analisando o uso dos vocábulos no período “Daí a necessidade de abordar conteúdos equivalentes, mas com uma linguagem adulta e que vá ao encontro daquilo que esse público deseja.” (linhas de 24 a 26), é correto afirmar que

- (A) o vocábulo “Daí” é típico da oralidade e, portanto, deve ser evitado em textos formais.
- (B) a expressão “vá ao encontro daquilo” pode ser substituída, sem perda de sentido, por **vá de encontro àquilo**.
- (C) o verbo “abordar” está flexionado no futuro do presente, indicando o que se deverá fazer.
- (D) a contração “daquilo” pode ser desfeita, sem erro gramatical, desprezando-se a preposição “de”, redundante na sequência transcrita.
- (E) o pronome “esse” faz referência a um nome mencionado anteriormente no texto II.

Texto III, para responder às questões de 11 a 15.

Avaliação escolar

1 O termo avaliar tem sido associado a fazer prova, fazer exame, atribuir notas, repetir ou passar de ano. Nela a educação é imaginada como simples transmissão e
4 memorização de informações prontas, e o educando é visto como um ser paciente e receptivo. Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é encarada como
7 experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do educando. Nessa abordagem, o educando é um ser ativo e dinâmico, que participa da
10 construção de seu próprio conhecimento. Nesse ponto de vista, a avaliação admite um significado orientador e cooperativo.

13 A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de
16 aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação,
19 interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. O erro passa a ser considerado como pista
22 que indica como o educando está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos, que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão dos
25 conhecimentos solidificados, interação necessária em um processo de construção e de reconstrução. O erro, nesse caso, deixa de representar a ausência de conhecimento
28 adequado.

A Lei 9.394/1996 (LDB), ou Lei Darcy Ribeiro, não prioriza o sistema rigoroso e opressivo de notas parciais e
31 médias finais no processo de avaliação escolar. Para a LDB, ninguém aprende para ser avaliado. A Lei prioriza mais a educação em valores, aprendemos para ter novas atitudes e
34 valores. A educação em valores é uma realidade da Lei 9.394/1996. A LDB, ao se referir à verificação do conhecimento escolar, determina que sejam observados os
37 critérios de avaliação contínua e cumulativa da atuação do educando, com prioridade dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os
40 de eventuais provas finais.

Devemos nos conscientizar de que aspectos não são notas, mas sim, registros de acompanhamento da
43 trajetória escolar do aluno. Rever o ponto de vista de avaliação é rever certamente as concepções de ensino-aprendizagem, apoiando-se em princípios e valores
46 comprometidos com a visão de aluno-cidadão. Quando isso for colocado em prática, a avaliação será vista como função diagnóstica, dialógica e transformadora da realidade escolar.

Amélia Hamze. Internet: <www.educador.brasilecola.com>
(com adaptações). Acesso 20/5/2010.

QUESTÃO 11

Segundo o texto III, em uma concepção pedagógica mais moderna, o termo avaliar pode ser entendido como a possibilidade de

- (A) atribuírem-se notas aos indivíduos, a fim de se estabelecer uma hierarquia entre eles.
- (B) memorizar-se conhecimento para transmiti-lo quando for necessário.
- (C) executarem-se provas para se obterem resultados que satisfaçam a expectativa do avaliador.
- (D) receber-se aprovação ou reprovação ao final de um ano letivo.
- (E) proporcionar-se ao indivíduo a capacidade de se desenvolver continuamente.

QUESTÃO 12

Para cada intenção comunicativa, um texto deve respeitar características específicas. Observando os recursos expressivos e a forma do texto III, observa-se que esse texto pretende

- (A) instruir os professores de como devem ser preparadas as avaliações escolares.
- (B) persuadir os leitores a decidirem a respeito da forma mais adequada de avaliação educacional.
- (C) expor as especificidades da cada tipo de avaliação.
- (D) esclarecer acerca do papel da avaliação para o desenvolvimento da aprendizagem.
- (E) argumentar a favor do fim das avaliações objetivas, tais como provas e vestibulares.

QUESTÃO 13

Com relação ao texto III, as ideias e a correção gramatical estarão preservadas, caso se substitua

- (A) “é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática” (linha 14) por **é realizada contínua, cumulativa e sistematicamente**.
- (B) “que sejam observados” (linha 36) por **que se observe**.
- (C) “sobre os” (linha 38) por **acerca dos**.
- (D) “Devemos nos conscientizar de que” (linha 41) por **Devemos conscientizar que**.
- (E) “colocado em prática, a avaliação” (linha 47) por **colocado em prática a avaliação**.

QUESTÃO 14

Em uma nova concepção de avaliar, de acordo com o texto III, o “erro” precisa ser entendido como

- (A) a ausência de conhecimento adequado.
- (B) um indício do que o aprendiz já sabe e do que ainda precisa aprender.
- (C) o fracasso do processo de aprendizado tanto por parte do aluno quanto por parte do professor.
- (D) o ponto fraco do estudante, que necessitará de apoio e reforço, dada sua incapacidade.
- (E) o obstáculo que impede o crescimento do estudante, que precisa ser castigado.

QUESTÃO 15

Com base no texto III e de acordo com a LDB, no que diz respeito à avaliação, assinale a alternativa correta.

- (A) É essencial verificar a transformação das atitudes e a formação de valores no sujeito ao longo do processo.
- (B) O bom aprendizado depende de uma sistemática rigorosa de avaliação, com ênfase nos aspectos quantitativos.
- (C) O acúmulo de conhecimento precisa ser priorizado e medido separadamente em cada etapa do ensino.
- (D) A evidência do sucesso deve ser perceptível na aferição de conteúdos ao final do processo, nas chamadas provas finais.
- (E) O mais importante é observar rigorosamente o sistema de notas e médias para evitar injustiças.

Texto IV, para responder às questões de 16 a 20.

Relação professor-aluno

1 Nas últimas décadas, muitas coisas influenciaram a
educação. Uma delas foi a emancipação da mulher, antes
maior responsável por criação, cuidados e educação dos
4 filhos. Hoje, a mulher deixa a sua casa e disputa, de igual
para igual com o homem, espaço no mercado de trabalho. As
meninas já não brincam só de bonecas e casinhas, as moças
7 não sonham só com um príncipe encantado, elas querem
igualdade de deveres e direitos.

Com toda essa reviravolta, para quem fica a
10 responsabilidade de educar? Para a escola? Sim. A escola
vem assumindo papéis antes destinados à mulher e ao seio
familiar. E, talvez por esse acréscimo nas suas obrigações,
13 não esteja acompanhando o avanço social e não esteja
cumprindo com o que pais e sociedade esperam dela: a
completa formação do ser humano e cidadão.

16 Como profissional, o professor tem o dever de
apresentar seu produto (aluno-cidadão) da forma que o
cliente (pais e sociedade) desejam. Sempre foi assim: a
19 escola forma pessoas nos moldes esperados pela sociedade.
Por isso, passamos por escolas tecnicistas, bancárias,
renovadoras, tradicionais, construtivistas etc., dependendo
22 do momento vivido pelo país ou pelo mundo.

Precisamos reconstruir uma nova escola, resultante
da fusão entre a escola antiga e a atual, capaz de formar
25 mentes pensantes, com conteúdo e voltada para formação
profissional e desenvolvimento do homem como ser afetivo,
emocional, religioso etc.

28 Com base nessa realidade, percebe-se que há a
necessidade de um novo profissional da Educação. Um
profissional que esteja preparado para propiciar a seus
31 pupilos as mais variadas situações que lhes permitam
desenvolver suas competências e habilidades da forma mais
perfeita possível, garantindo sua formação completa. Assim,
34 a relação professor-aluno se torna tema fundamental de
discussão nas reuniões de planejamento, nas escolas, nas
universidades e em todos os lugares onde se debata
37 melhoria da educação.

José Robério de Sousa Almeida. Internet: <www.webartigos.com>
(com adaptações). Acesso 20/5/2010.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que **não** apresenta uma estratégia argumentativa contemplada no texto IV.

- (A) Retrospectiva histórica com exemplificação, no primeiro parágrafo.
- (B) Exposição interrogativa, no segundo parágrafo.
- (C) Apresentação de diferentes tipos de escolas, no terceiro parágrafo.
- (D) Uso da primeira pessoa do plural para envolver o leitor na temática em questão, no quarto parágrafo.
- (E) Situação hipotética, com apresentação de um exemplo escolar fictício, no quinto parágrafo.

QUESTÃO 17

O vocábulo “só” (linhas 6 e 7), nas duas ocorrências, **não** poderia, sem alteração do sentido original, ser substituído por

- (A) somente.
- (B) apenas.
- (C) especificamente.
- (D) sozinhas.
- (E) exclusivamente.

QUESTÃO 18

Considerando o período “Assim, a relação professor-aluno se torna tema fundamental de discussão nas reuniões de planejamento, nas escolas, nas universidades e em todos os lugares onde se debata melhoria da educação.” (linhas de 33 a 37), assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A conjunção “Assim” introduz uma ideia de conclusão.
- (B) O pronome “se”, em sua primeira ocorrência, tem valor reflexivo.
- (C) O vocábulo “onde” poderia ser substituído por **aonde** sem introdução de erro gramatical.
- (D) A frase estaria correta gramaticalmente se fosse inserida uma vírgula após a palavra “discussão”.
- (E) O vocábulo “nas”, em todas as suas ocorrências, resulta da contração da preposição “em” com o artigo definido “as”.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa que apresenta uma síntese adequada da ideia principal do texto IV.

- (A) A única maneira de conseguir um modelo eficiente de educação é a escola assumir a formação integral do indivíduo.
- (B) Os modelos antigos estão totalmente ultrapassados, é preciso modernizar a escola, caso se queira formar um cidadão.
- (C) Para formar um cidadão completo, é preciso que escola, família e sociedade participem ativamente do processo de educação.
- (D) A relação professor-aluno precisa considerar a necessidade que o aluno tem de ajuda; por isso, é o professor quem deve ser ouvido.
- (E) A modernização das escolas falha quando ignora a necessidade de abolir currículos e conteúdos.

QUESTÃO 20

Considerando a estrutura do texto IV, é correto afirmar que ele assume uma tipologia predominantemente

- (A) narrativa, dadas as sequências de narração em seu desenvolvimento.
- (B) descritiva, considerando os diversos exemplos apresentados.
- (C) dissertativa, observadas as proposições objetivas e argumentativas apresentadas.
- (D) apelativa, destacadas as tentativas do autor de persuadir seu leitor.
- (E) emotiva, considerada a valorização da emotividade e da afetividade como principal argumento.

Texto V, para responder às questões de 21 a 24.

Hora do recreio: as lições do intervalo

1 O intervalo entre as aulas representa um aspecto especial na rotina escolar. Muitas vezes, trata-se do único momento em que os alunos podem fazer opções: com quem
4 conversar, de quem se aproximar, onde e como brincar. É o espaço-tempo que os convida a explorar diferentes percursos e aprender algo mais sobre relações grupais. Não é à toa
7 que, para boa parte dos estudantes, o recreio é a hora mais esperada. Quem não se lembra das brincadeiras no pátio? Também são inesquecíveis os intervalos perdidos dentro da
10 sala de aula, como castigo. Enfim, muitas experiências significativas se constroem ou se intensificam nesse período de 20, 30 minutos.

13 A convivência entre as crianças e os jovens durante esse tempo livre é um bom termômetro do clima escolar: um cenário de alunos explorando diferentes espaços e atividades
16 revela-se muito distinto daquele com estudantes isolados ou que agem com violência. Há instituições que, para evitar o caos, desenvolvem estratégias de controle: aumento da
19 fiscalização dos inspetores, atividades monitoradas e restrição dos locais de circulação. Embora essas práticas ajudem a conter distúrbios, elas não educam os alunos para
22 lidar com as tensões cotidianas.

Se entendermos a escola como um lugar de socialização, devemos ensinar as crianças e os jovens a lidar
25 com os desentendimentos sem jamais negar a existência deles. Afinal, o conflito é inerente às relações humanas. Evidentemente essa é uma escolha que precisa estar
28 explicitada no projeto político pedagógico da instituição. É possível refletir sobre o tema em assembleias, conselhos de classe e no próprio grêmio estudantil e, com isso, ajudar os
31 alunos a compreender a natureza dos problemas coletivos e a propor soluções para enfrentá-los.

Há casos de escolas que incentivam alguns alunos
34 a se tornarem mediadores de conflitos para atuar no intervalo. Nesses casos, quem assume essa função tem clareza de que não é inspetor ou vigilante e deve ser capaz
37 de avaliar se tem condições de resolver determinado problema ou se deve recorrer a um adulto.

Um olhar atento sobre as relações que se
40 apresentam no recreio ajuda o orientador educacional a entender os problemas que emergem do grupo.

Cabe aos gestores definir e implantar estratégias
43 formativas para que professores, inspetores e funcionários atuem de forma educativa nos recreios. Afinal, um tempo tão rico para o ensino e a aprendizagem merece muita atenção.

Catarina Lavelberg. In: **Gestão escolar**. São Paulo: Abril, n.º 6, ano I, 2010 (com adaptações).

QUESTÃO 21

Com relação aos aspectos gramaticais e semânticos do texto V, assinale a alternativa correta.

- (A) Na linha 1, a forma verbal “representa” também estaria correta se tivesse sido empregada no plural para concordar com “aulas”.
- (B) As ocorrências do sinal de dois-pontos (linhas 3, 14 e 18) justificam-se por precederem citação.
- (C) O pronome “los” (linha 32) poderia ser corretamente substituído por **lhes**, passando a se referir a “natureza” (linha 31).
- (D) O termo “Enfim” (linha 10) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por **Em resumo**.
- (E) A palavra “termômetro” (linha 14) está sendo empregada no texto em sentido literal.

QUESTÃO 22

A partir da leitura do texto V, assinale a alternativa correta.

- (A) Para que não haja conflitos entre alunos, o tempo ideal para o recreio deve ser de 20 a 30 minutos.
- (B) O aumento da fiscalização por parte dos inspetores e a monitoração das atividades são medidas viáveis que ajudam a educar os alunos.
- (C) O período de recreio é um bom momento para se observar o nível de socialização e a interação entre os alunos de uma escola.
- (D) Por ser um horário livre para brincadeiras, os professores não devem se preocupar com as atitudes dos alunos nesse período.
- (E) Os mediadores de conflitos mais indicados para atuar durante o recreio nas escolas são os próprios alunos, pois eles são capazes de identificar e resolver os problemas.

QUESTÃO 23

No trecho “Afinal, o conflito é inerente às relações humanas” (linha 26), a palavra “inerente” significa

- (A) resistente.
- (B) indiferente.
- (C) impróprio.
- (D) diferente.
- (E) intrínseco.

QUESTÃO 24

Quanto à tipologia, é correto afirmar que o texto V é

- (A) predominantemente dissertativo-argumentativo.
- (B) somente dissertativo.
- (C) somente narrativo.
- (D) predominantemente narrativo-descritivo.
- (E) somente descritivo.

QUESTÃO 25

As alternativas a seguir são frases adaptadas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Assinale aquela em que todas as palavras estão grafadas e acentuadas corretamente.

- (A) A educação escolar devera vincular-se ao mundo do trabalho e à pratica social.
- (B) A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.
- (C) O ensino será ministrado com base no pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas
- (D) O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante à garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito.
- (E) A educação superior têm por finalidade estimular à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Texto VI, para responder às questões de 26 a 30.

Dicionário ambulante

É divertido ver como as pessoas gostam de previsões sobre a própria vida

1 Astrologia, tarô, biorritmo, quiromancia... Os métodos são muitos. Basta ver em um dicionário as palavras com o sufixo “mancia”, que significa adivinhação por meio de qualquer coisa. Aeromancia, geomancia, zoomancia, lampadomancia, selenomancia... Tem adivinhação até por borra de café em um fundo de xícara.

7 Astrologia, segundo ouvi de uma astróloga, não é previsão, é interpretação ou algo parecido. Há horóscopos de jornais e revistas às vezes feitos por esses profissionais, mas em muitas publicações quem faz, mais na linha de “previsão” mesmo (ou copia de qualquer publicação de meses ou anos anteriores), é quem está à toa na redação no momento. Tem gente que leva esses horóscopos muito a sério.

13 Uma época, no trabalho, inventei que era craque em “dicionariomancia”, palavra que não encontrei nos dicionários, pois eu mesmo havia criado naquele momento. A primeira colega que quis ver como era pediu para eu fazer uma dicionariomancia para ela.

19 Fingi me concentrar, fechei os olhos, abri um dicionário Aurélio em uma página qualquer, sempre de olhos fechados, e tasquei o dedo indicador em uma palavra. Abri os olhos, li a palavra e seu significado, em voz alta. Não lembro que palavra era, mas a colega achou que tinha tudo a ver com o momento pelo qual estava passando e que era um indicador para ela.

25 Aí, com sua propaganda, outras pessoas — principalmente moças — até fizeram fila para receber uma mensagem do além por meio da tal de dicionariomancia. Sempre encontravam um sentido na palavra sorteada e seu significado.

Mouzar Benedito. In: **Revista do Brasil**. São Paulo: Abril, n.º 46, abril/2010, p. 50 (com adaptações).

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa em que **não** há alteração de sentido nem incorreção gramatical na reescritura de trechos do texto VI.

- (A) No trabalho, uma época, inventei palavra que não encontrei nos dicionários, pois era craque em dicionariomancia. (linhas de 14 a 16)
- (B) Não me lembro que palavra era, por isso a colega... (linhas 22 e 23)
- (C) Segundo uma astróloga, astrologia, não é previsão, é interpretação ou algo parecido. (linhas 7 e 8)
- (D) Fingi me concentrar, fechei os olhos, abri uma página qualquer do dicionário Aurélio e tasquei o dedo indicador em uma palavra. (linhas de 19 a 21)
- (E) A primeira colega a qual quis ver como era uma dicionariomancia pediu-me que fizesse uma demonstração para ela. (linhas de 16 a 18)

QUESTÃO 27

Infere-se do texto VI que o autor

- (A) era cético.
- (B) foi sarcástico ao dizer “esses profissionais” (linha 9).
- (C) divertia as pessoas.
- (D) achava divertida a crença das pessoas.
- (E) foi advertido por colegas.

QUESTÃO 28

Acerca das ideias apresentadas no texto VI, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O termo “dicionariomancia” é um neologismo.
- (B) O autor havia decorado o dicionário Aurélio.
- (C) Por meio da dicionariomancia, as pessoas acreditavam receber mensagens.
- (D) Há vários métodos de adivinhação.
- (E) Para muitas pessoas, as palavras e o significado delas refletiam momentos vividos.

QUESTÃO 29

Quanto à estrutura e ao sentido do texto VI, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta marcas de oralidade.
- (B) As palavras “indicador”, nas linhas 21 e 25, apresentam a mesma significação.
- (C) Se os travessões, no quinto parágrafo, forem substituídos por vírgulas, haverá alteração no sentido do período.
- (D) O termo “que” (linha 3) refere-se a “palavras” (linha 2).
- (E) O texto é dissertativo, pois o autor posiciona-se conclusivamente a respeito do assunto.

QUESTÃO 30

A partir da leitura do texto VI, assinale a alternativa correta.

- (A) Causaria mudança de sentido no texto se a expressão “com o” (linha 3) fosse substituída por **de**.
- (B) A expressão “tudo a ver” (linhas 23 e 24) exemplifica o uso da modalidade padrão da linguagem, predominante no texto.
- (C) Sem prejuízo do sentido, o termo “à toa” (linha 12) pode ser substituído por **desocupado**.
- (D) O sinal indicativo de crase em “à toa” (linha 12) pode ser eliminado por ser facultativo.
- (E) O acento agudo das palavras “Aí” (linha 26) e “está” (linha 12) é justificado pela mesma regra de acentuação.

Nas questões de 31 a 50, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destros. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* utilizados.

QUESTÃO 31

Assinale a alternativa que apresenta um utilitário que pode ser usado para formatar ou excluir uma partição no Windows XP.

- (A) Adicionar ou remover programas
- (B) Adicionar *hardware*
- (C) Editor do registro
- (D) Gerenciador de disco
- (E) Serviços

QUESTÃO 32

A respeito dos dispositivos para armazenamento de dados, assinale a alternativa correta.

- (A) Disco rígido (HD), DVD e CD-ROM são exemplos de dispositivos de armazenamento voláteis.
- (B) Os dados gravados em uma memória ROM (*Read Only Memory*) não são perdidos se o computador for desligado.
- (C) A fragmentação de dados em HD faz que o computador trabalhe mais rápido.
- (D) O *pen drive* é um tipo de memória RAM.
- (E) O CD tem capacidade para armazenar mais informações que um DVD.








QUESTÃO 33

Para visualizar a marca e o modelo do processador e a quantidade de memória no Windows XP, é correto realizar o seguinte procedimento:

- (A) digitar o comando **cpu/mem** no *menu* Executar.
- (B) digitar o comando **cpu/mem/info** no *menu* Executar.
- (C) clicar o botão direito do *mouse* em **Meu Computador** e selecionar a opção **Propriedades**.
- (D) clicar o botão direito do *mouse* em **Painel de Controle** e selecionar a opção **Propriedades**.
- (E) clicar o botão direito do *mouse* em **Painel de Controle** e selecionar a opção **Hardware**.

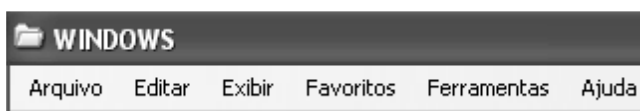
QUESTÃO 34

O Windows Explorer é um aplicativo do sistema operacional Windows XP que permite selecionar arquivos não contíguos para cópia ou remoção. Para usar esse recurso, é correto realizar o seguinte procedimento:

- (A) pressionar a tecla  e clicar o botão esquerdo do *mouse* sobre cada arquivo selecionado.
- (B) pressionar a tecla  e clicar o botão direito do *mouse* sobre cada arquivo selecionado.
- (C) manter pressionadas a tecla  e a tecla .
- (D) manter pressionadas a tecla  e a tecla .
- (E) manter pressionada a tecla  e clicar o botão esquerdo do *mouse* sobre cada arquivo selecionado.

QUESTÃO 35

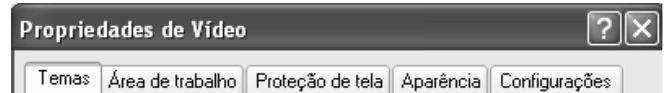
A figura a seguir ilustra parte da janela do aplicativo Windows Explorer do sistema operacional Windows XP.



Assinale a alternativa que apresenta o *menu* que é utilizado para alterar o nome de um arquivo.

- (A) Arquivo
- (B) Editar
- (C) Exibir
- (D) Favoritos
- (E) Ferramentas

QUESTÃO 36



A figura acima pertence ao *menu* Propriedades de Vídeo do sistema operacional Windows XP. Essa janela permite ativar uma senha que será solicitada toda vez que o computador entrar no modo de Proteção de Tela. Para incluir ou alterar essa senha, pode-se utilizar o Painel de Controle do Windows XP e selecionar a opção

- (A) Central de Segurança.
- (B) Contas de Usuário.
- (C) *Firewall* do Windows.
- (D) Opções de Acessibilidade.
- (E) Vídeo.

QUESTÃO 37

Embora o conteúdo de cada janela do Windows possa ser diferente, todas elas têm alguns elementos em comum. Por exemplo, os botões que permitem, respectivamente, ocultar, alargar para preencher a tela inteira e fechar a janela são

- (A) Minimizar, Maximizar e Fechar.
- (B) Mover, Maximizar e Fechar.
- (C) Fechar, Maximizar e Sair.
- (D) Fechar, Aumentar e Minimizar.
- (E) Esconder, Aumentar e Fechar.

QUESTÃO 38

Assinale a alternativa que apresenta um endereço de acesso à Internet (URL) seguro.

- (A) <http://www.homebanking.com.br>
- (B) <tls://prouni.mec.gov.br>
- (C) <https://prouni.mec.gov.br>
- (D) <ftp://www.mec.gov.br>
- (E) <ssl://www.homebanking.com.br>

QUESTÃO 39

No ambiente Microsoft Office 2003, as extensões corretas dos aplicativos Word, Excel e PowerPoint são, respectivamente,

- (A) doc, exc e ppl.
- (B) doc, xlc e ppt.
- (C) txt, xlc e ppt.
- (D) txt, xlc e ppl.
- (E) doc, xls e ppt.

QUESTÃO 40

Assinale a alternativa que apresenta a função das barras de rolagem no programa de edição de texto Microsoft Office Word.

- (A) Aumentar e diminuir as margens do papel.
- (B) Ajustar a formatação e o *layout* do documento.
- (C) Aumentar e diminuir o tamanho do texto.
- (D) Deslocar o texto na janela de forma horizontal ou vertical.
- (E) Inserir caracteres de tabulação e controle no documento.

QUESTÃO 41 _____

Assinale a alternativa que apresenta procedimento que coloca em risco o computador e os seus dados.

- (A) Ativar o *firewall* do sistema operacional Windows.
- (B) Instalar, ativar e manter atualizado o *software* antivírus.
- (C) Ativar a atualização automática do Sistema Operacional Windows.
- (D) Manter uma cópia de segurança dos seus arquivos mais importantes.
- (E) Abrir um *e-mail* com arquivos anexados de pessoa desconhecida.

QUESTÃO 42 _____

Ao se ausentar da sala, o usuário de um computador, para evitar o uso indevido dele por outra pessoa, pode

- (A) utilizar um protetor de tela com senha de acesso.
- (B) desligar o monitor.
- (C) fechar a janela do seu navegador Web.
- (D) fazer uma cópia dos seus arquivos em *pen drive* e guardá-la em uma gaveta com chave.
- (E) retirar os cabos do monitor e do *mouse*.

QUESTÃO 43 _____

Assinale a alternativa que apresenta exemplos de programas para navegar na Internet e acessar *e-mail*, respectivamente.

- (A) Internet Explorer e Firefox.
- (B) Eudora e Thunderbird.
- (C) Thunderbird e Outlook Express.
- (D) Internet Explorer e Thunderbird.
- (E) Firefox e Opera.

QUESTÃO 44 _____

Ao desenvolver um documento no Microsoft Office Word 2003, pode-se definir um padrão de formatação, que consiste em estabelecer valores para as margens em relação ao papel, colocação de cabeçalhos e rodapés, modo de impressão etc. Esse recurso pode ser aplicado de forma única em todo o texto, ou em diferentes páginas de um mesmo documento; para isso, é necessário inserir uma quebra de

- (A) página.
- (B) seção.
- (C) linha.
- (D) coluna.
- (E) formatação.

QUESTÃO 45 _____

Para fazer que diversas colunas de uma mesma tabela tenham a mesma largura, no Microsoft Word 2003, é preciso selecionar a tabela, clicar o *menu* Tabela na barra de ferramentas e, em seguida, selecionar

- (A) AutoAjuste e Distribuir colunas uniformemente.
- (B) Converter e Texto em Tabela.
- (C) Classificar e pressionar o botão OK.
- (D) AutoAjuste e Largura fixa da coluna.
- (E) Dividir tabela.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa que apresenta um componente que é considerado o **cérebro** do computador.

- (A) memória RAM
- (B) UCP ou CPU
- (C) CD-ROM
- (D) mouse
- (E) teclado





QUESTÃO 47

No Word, o botão da barra de ferramentas tem a função de

- (A) alterar a fonte.
- (B) ordenar alfabeticamente.
- (C) alterar a cor da fonte.
- (D) verificar a ortografia e a gramática.
- (E) visualizar a impressão.

QUESTÃO 48

Com relação ao Microsoft Office Word 2003, julgue os itens subsequentes.

- I Um texto inserido no cabeçalho poderá ser impresso em todas as páginas do documento.
- II O Word cria automaticamente uma lista numerada, ao se digitar o numeral um, escrever um texto e pressionar a tecla .
- III Para excluir uma coluna da tabela, basta selecionar a coluna e pressionar a tecla .
- IV Para apagar uma palavra do texto, é suficiente selecioná-la, manter pressionada a tecla  e pressionar a tecla .

Assinale a alternativa correta.

- (A) Nenhum item está certo.
- (B) Apenas um item está certo.
- (C) Apenas dois itens estão certos.
- (D) Apenas três itens estão certos.
- (E) Todos os itens estão certos.

Figura I, para responder às questões 49 e 50.

A planilha a seguir foi feita no Microsoft Excel 2003, versão em português.

	A	B	C	D
1	Nome	Prova P1	Prova P2	Média Final
2	Paulo	6.5	8.0	7.3
3	Lucas	7.2	8.5	7.9
4	Yone	8.0	8.0	8.0
5	Maria	5.5	9.0	7.3
6	Jose	4.0	6.0	5.0
7				
8	Maiores Nota	8.0	9.0	8.0
9	Menor Nota	4.0	6.0	5.0

QUESTÃO 49

Considerando a planilha ilustrada, assinale a alternativa que apresenta a fórmula que pode ter sido utilizada, na célula D4, para se calcular a média final da aluna Yone.

- (A) =MÁXIMO(B4:C4)
- (B) =MÉDIA(B4:C4)/2
- (C) =B4+C4/2
- (D) =MAXIMO(B4:C4)/2
- (E) =MÉDIA(B4:C4)

QUESTÃO 50

Para se calcular a menor média final dessa planilha, pode ter sido digitada, na célula D9, a seguinte fórmula:

- (A) =MÍNIMO(B9:C9)
- (B) =(B9+C9)/2
- (C) =MÍNIMO(D2:D6)
- (D) =SOMA(D2:D6)/5
- (E) =SE(B9<C9,B9+C9/2,"5")

RASCUNHO